



Editora

Maria do Sameiro Barroso

## NOTA EDITORIAL

O entusiasmo dos médicos com a História da Medicina tem vindo a aumentar, está visível nas actividades desenvolvidas em 2016 e prevê-se que tenha um acréscimo, em 2017. O nosso Bastonário, Professor Doutor José Manuel Silva, deu o impulso decisivo, bem como o estímulo e apoio que permitiram o funcionamento do Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos que passou a manter uma actividade regular, cada vez mais intensa e preenchida a partir de 25 de Setembro de 2012. Certamente este trabalho vai ser continuado pelo Bastonário recém-eleito, Dr. Miguel Guimarães, assim como pelos Presidentes das Secções Regionais recém-eleitos.

Foi já iniciada uma colaboração mais estreita com o Dr. Carlos Cortes, Presidente da Secção Regional do Centro. Nos meses de Maio e Junho, em colaboração com o Centro e o Centro de Investigação de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra (CIAS), estão já organizados dois seminários, cujos programas são divulgados neste Boletim, que vão reunir médicos e antropólogos em estudos de duas patologias que tiveram grande impacto social na História da Humanidade: a Sífilis e a Tuberculose.

A programação deste ano incluiu temas de grande interesse e novos palestrantes. É de assinalar a colaboração com o Núcleo Museológico do Hospital de Dona Estefânia e o Serviço de Pediatria Cirúrgica deste Hospital. É de louvar a iniciativa de incluir temas de História da Medicina nas reuniões de serviço.

O Núcleo de História da Medicina promoveu a visita a Portugal de Francesco M. Galassi, médico, patologista do Instituto de Medicina Evolutiva da Universidade de Zurique (Suíça), onde trabalha como Assistente e Investigador Principal do Projecto de Paleopatologia Italiana. Contando apenas vinte e sete anos, Francesco M. Galassi é um dos paleopatologistas e especialistas em paleomedicina mais reputados da actualidade, tendo sido incluído entre os trinta melhores investigadores com menos de trinta anos na *Forbes 30 Under 30 Science and Health Europe List*. Entre 8 e 12 de Abril, Francesco Galassi vai proferir conferências, em Lisboa, organizadas pelo Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos, em colaboração com o Museu Nacional de Arqueologia, o Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz e a Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves, das quais damos notícia neste Boletim.

Mais uma vez se lembra que qualquer membro do Núcleo pode propor eventos. Os médicos que queiram fazer parte do Núcleo devem enviar o nome, número de cédula profissional, endereço electrónico e um contacto telefónico. Os profissionais de outras áreas que se interessem pela História da Medicina e desejem fazer parte da nossa lista de amigos ou simpatizantes, devem enviar o nome, profissão, endereço electrónico e contacto telefónico.

Solicita-se aos conferencistas das sessões que enviem os resumos atempadamente para publicação no Boletim e na Revista da Ordem dos Médicos. Caso pretendam, podem enviar os textos integrais para publicação no site da Ordem dos Médicos. Os membros do Núcleo de História da Medicina podem enviar resumos de trabalhos e notícias de publicações para divulgação no Boletim Informativo e no site da O.M. Toda a correspondência deve ser enviada para [nhmom@omcne.pt](mailto:nhmom@omcne.pt)

Apela-se à vossa participação e presença nas conferências e iniciativas do NHMOM.

Caso não desejem receber informação, deverão comunicar para [nhmom@omcne.pt](mailto:nhmom@omcne.pt)



NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

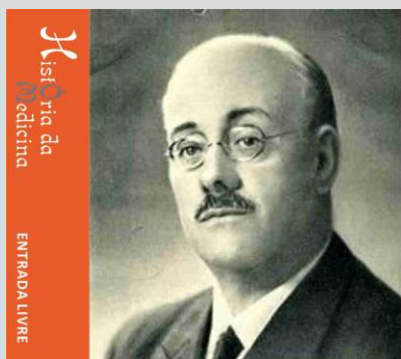
## ACTIVIDADES DO NHMOM

Decorreu no dia 25 de Janeiro, na Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos, a sessão dedicada a Reynaldo dos Santos, uma grande figura da Cirurgia e da Arte Portuguesa, que incluiu duas conferências pelo Dr. Barros Veloso, também uma figura que se tem destacado noutras áreas, além da Medicina. A primeira conferência versou o cirurgião e o investigador, a segunda, o crítico, historiador de arte e homem de cultura. A Biblioteca Histórica excedeu a sua lotação. Médicos, artistas, historiadores de arte, figuras ligadas à museologia ou pessoas que conheceram o Professor Reynaldo dos Santos acorreram para saber mais sobre este vulto marcante que não tem sido alvo da investigação que merece. A Dr.ª Assunção Júdice, Directora da Casa Reynaldo dos Santos, na Parede e a Dr.ª Isabel Silveira Godinho, Presidente da Federação dos Amigos dos Museus de Portugal (FAMP) estiveram presentes e intervieram com entusiasmo, felicitando o NHMOM por esta iniciativa.



## PRÓXIMA CONFERÊNCIA DO NHMOM

22 de FEVEREIRO – quarta-feira, 18:30 Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos, Lisboa



António Flores,  
um neurologista desconhecido

*Victor Oliveira*

22 de Fevereiro - quarta-feira das 18:30  
na Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos  
Av. Almirante Gago Coutinho, 151 - Lisboa



NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA  
DA ORDEM DOS MÉDICOS

# BOLETIM

Informativo

Nº 23

JANEIRO

2017



**NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS**

Lisboa - Portugal

## PROGRAMA DO NHMOM – 2017

### MARÇO

8 de Março – quarta-feira, 18:30, Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos, Lisboa

18 de Março – quarta-feira, 18:30, Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos, Lisboa

8 de Março, quarta-feira, 18:30

"Jaime Ernesto Salazar de Eça e Sousa, o Fundador da Pediatria em Portugal", Maria Teresa Neto

Organização: Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos e Núcleo Museológico do Hospital de Dona Estefânia

Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos

Av. Gago Coutinho, 151, Lisboa

18 de Março, sábado, 15h

Sessão temática "História da Cirurgia Pediátrica"

"Da solidão em Cirurgia. Depois de uma leitura de George Steiner", Rui Alves

"Cirurgia e Utopia", Maria José Leal

"Estenose Hipertrófica do Píloro", João Pascoal

"Cirurgia de Gémeos Siameses", António Gentil Martins

Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos

Av. Gago Coutinho, 151, Lisboa

Organização: Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos e Serviço de Cirurgia Pediátrica do Hospital de Dona Estefânia

### ABRIL

8 de Abril – sábado, 18:30, Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos, Lisboa

8 de Abril, sábado, 15:00

"Paleopatografia: doenças de personagens históricas famosas e novas perspectivas para a Medicina Evolutiva"

Francesco M. Galassi

Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos

Av. Gago Coutinho, 151, Lisboa



**NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS**

Lisboa - Portugal

**MAIO**

**COIMBRA**

27 de Maio – sábado, 14:00, Auditório da Ordem dos Médicos, Coimbra

## **SEMINÁRIO "SÍFILIS: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR"**

27 de Maio, sábado

14:00 – Abertura: Carlos Cortes (SRC), Maria do Sameiro Barroso (NHMOM), Célia Lopes e Vítor Matos (CIAS)

14:30 – “Sífilis – Impacto social em quatro séculos de História”, Germano de Sousa

15:00 – “A sífilis por terras de Templários?”, Teresa Matos Fernandes

15:30 – “O morbo gálico nas ‘Centúrias de Curas Medicinais’ de Amato Lusitano”, João David Morais

16:00 – “Iconografia da sífilis”, António Poiares Baptista

16:30-17:00 – Intervalo para café

17:00 – “Sífilis, Franz Schubert: sonata para uma noite de Inverno”, Maria do Sameiro Barroso

17:30 – “A Sífilis na região de Coimbra do início do século XX - Evidências históricas e paleopatológicas”,  
Célia Lopes

18:00 – “Neuroimagem e sífilis: resenha histórica”, Ana Mafalda Reis

18:30 – Encerramento

Auditório da Ordem dos Médicos

Av. Dom Afonso Henriques 39, 3000-011 Coimbra

Organização: Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos, da Secção Regional do Centro e Centro de Investigação em Antropologia e Saúde (CIAS)

Entrada livre mediante inscrição para [julia.sousa.srcom@gmail.com](mailto:julia.sousa.srcom@gmail.com)

Será entregue um certificado de presença aos participantes

# BOLETIM

Informativo

Nº 23

JANEIRO

2017



**NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS**

Lisboa - Portugal

**JUNHO**

**LISBOA**

7 de Junho – quarta-feira, 18:30, Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos, Lisboa

**COIMBRA**

24 de Junho – sábado, 11:00, Colégio de S. Bento (ex-Instituto de Antropologia) Coimbra

7 de Junho, quarta-feira, 18:30

“Gondêshâpūr, um marco histórico na formação e assistência médica da antiga Pérsia”

João Alcino Martins e Silva

Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos

Av. Gago Coutinho, 151, Lisboa

## **SEMINÁRIO, TUBERCULOSE: ESTUDOS MÉDICOS E ANTROPOLÓGICOS**

24 de Junho, sábado

11:00 –12:00 – Visita às coleções osteológicas da Universidade de Coimbra

12:00 –14:00 – Intervalo para almoço (livre)

14:00 – Abertura: Carlos Diogo Cortes (SRC), Maria do Sameiro Barroso (NMOM), Ana Luísa Santos, Vítor Matos (CIAS)

14:30 – Contributo da paleopatologia para o conhecimento da origem e da dispersão da tuberculose”, Ana Luísa Santos, Vítor Matos

15:00 – “Tuberculose e Medicina no tempo de Pergolesi”, Rui Alves

15:30 – “Evidências esqueléticas e arqueológicas da tuberculose em Portugal: uma perspectiva diacrónica”, Vítor Matos e Silva e Ana Luísa Santos

16:00 – Intervalo para café

16:30 – “Sousa Martins: Homem de Ciência na Luta anti-tuberculose”, Anabela Leitão

17:00 – “A enfermaria de S. Jacinto e o auxílio aos tuberculosos pela Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco de Coimbra (1908-1926)”, Ana Margarida Dias da Silva

17:30 – “A tuberculose: epidemia e combate, em Portugal, na era pré-terapêutica anti-bacilar”

18:00 – Encerramento

Local

Colégio de S. Bento, ex-Instituto de Antropologia (em frente à Casa da Lusofonia), Rua Arco da Traição, Departamento de Ciências da Vida, Centro de Investigação de Antropologia, Anfiteatro I

Organização: Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos, da Secção Regional do Centro e Centro de Investigação em Antropologia e Saúde (CIAS)

Entrada livre mediante inscrição para [julia.sousa.srcom@gmail.com](mailto:julia.sousa.srcom@gmail.com)

Será entregue um certificado de presença as participantes

# BOLETIM

Informativo

Nº 23

JANEIRO

2017



**NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS**

Lisboa - Portugal

## JULHO

### LISBOA

6 de Julho – quarta-feira, 18:30, Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos, Lisboa

6 de Julho, quarta-feira, 18:30

“Hospital Júlio de Matos — A Medicina Interna num Hospital Psiquiátrico”, Mário Camilo Sequeira

Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos

Av. Gago Coutinho, 151, Lisboa

## SETEMBRO

### LISBOA

27 de Setembro – quarta-feira, 18:30, Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos, Lisboa

27 de Setembro, quarta-feira, 18:30

“Hospital do Desterro: Cirurgões (1857-2006)”, João Carlos Fortuna Campos

Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos

Av. Gago Coutinho, 151, Lisboa

## OUTUBRO

### LISBOA

11 de Outubro – quarta-feira, 18:30, Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos, Lisboa

11 de Outubro, quarta-feira, 18:30

“O Hospital de Dona Estefânia -1877-2017”, Maria Teresa Neto

Organização: Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos e Núcleo Museológico do Hospital de D. Estefânia

Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos

Av. Gago Coutinho, 151, Lisboa

## PORTO

Sessão temática do Porto

(Programa e data a anunciar)

## NOVEMBRO

### LISBOA

25 de Novembro – sábado, 15:00, Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos, Lisboa

25 de Novembro, sábado, 15h

Seminário “O Ensino da História da Medicina: actualidade e perspectiva histórica”

(Programa a anunciar)

Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos

Av. Gago Coutinho, 151, Lisboa





## CONFERÊNCIAS POR FRANCESCO M. GALASSI

Uno "Sherlock Holmes" delle malattie dei grandi del passato



8 de Abril, sábado, 15h

"Palaeopatografia: doenças de personagens históricos famosos e novas perspectivas para a medicina evolutiva"

Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos  
Av. Gago Coutinho, 151, Lisboa

9 de Abril, domingo, 15h

"Júlio César e doenças de figuras históricas famosas: um novo ramo da paleomedicina"

Museu Nacional de Arqueologia, Sala Burstorff  
Praça do Império, 1400-026 Lisboa

10 de Abril, segunda-feira, 14:30h

"Diseases of famous historical characters: a palaeopathographic journey"

Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz,  
Campus Universitário  
Quinta da Granja, 2829-511 Caparica

11 de Abril, terça-feira, 18:30h

"Síndrome de Stendahl: história de uma doença"

Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves  
Avenida 5 de Outubro 6, 1050 Lisboa

Francesco Maria Galassi, MD, é paleopatologista do Instituto de Medicina Evolutiva da Universidade de Zurique (Suíça), liderado pelo Prof. Frank Rühli, onde trabalha como Assistente e Investigador Principal do Projecto de Paleopatologia Italiana. Licenciou-se na Universidade de Bolonha e adquiriu experiência de investigação na Universidade de Oxford e no Imperial College de Londres, desenvolvendo desde cedo um profundo interesse pela história médica e pela antiguidade da doença. Além do seu estudo sobre restos osteológicos e as múmias, especializou-se na análise filológico-clínica de textos antigos para identificar e caracterizar a evolução das doenças ao longo da história. Em 2015, após a aceitação da sua reavaliação médica da doença de Júlio César, na qual, em colaboração com o colega Hutan Ashrafian (Imperial College London), questionou o diagnóstico, tradicionalmente aceite de epilepsia, expandiu esse campo de pesquisa, tendo-o transformado num ramo de Paleopatologia, que designou como Paleopatografia.

Acreditando profundamente na necessidade de uma abordagem arqueológica e filológica das entidades clínicas do passado para que tenham um impacto positivo na investigação clínica actual e contando entre os seus famosos diagnósticos retrospectivos, Dante Aleghieri e Alarico I, criou recentemente o *Bocaccio Paleopathology Program* que visa essencialmente investigar a causa de morte do grande poeta medieval.

Com apenas 27 anos, Francesco Galassi é um dos paleopatologistas mais jovens do mundo e um especialista no campo da paleomedicina. Os estudos de Francesco têm recebido atenção mundial, em artigos de qualidade como a revista *Forbes*, *The Guardian*, *The Telegraph* e apresenta regularmente programas como comentador de paleopatologia na imprensa e em programas de rádio e de televisão. Em Janeiro de 2017, foi incluído na lista *Forbes 30 Under 30 Science and Health Europe*.

# BOLETIM

## Informativo

Nº 23  
JANEIRO  
2017



NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

### CALL FOR PAPERS



**2º Encontro de História da Ciência no Ensino**  
III Colóquio História das Ciências para o Ensino  
26 e 27 de Maio de 2017

Ver call for papers e outras informações no site do congresso

<https://www.uc.pt/ftctuc/dquimica/2EHCE>

#### NOTA

A tarde do primeiro dia deste Congresso coincide com o nosso Seminário “Sífilis: uma abordagem interdisciplinar” que decorrerá na Ordem dos Médicos de Coimbra.

Em colaboração com a Comissão Organizadora do Congresso, ficou decidido que, a fim de conjugar sinergias, a tarde do programa do congresso será preenchida com temática relativa a outras ciências.

Fica também a possibilidade de participação no Congresso aos que se tencionam deslocar-se a Coimbra para participar no Seminário, na manhã do dia 26 ou durante o dia 27.



Local de realização / Venue Auditório da Secção Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos / Centro de Documentação Farmacêutica, Rua Castro Matoso, 12 A, Coimbra, Portugal

Ver 2º call for papers e mais informações no site do Congresso

[http://www.uc.pt/iii/ceis20/Congressos/VII\\_JIHLPSM](http://www.uc.pt/iii/ceis20/Congressos/VII_JIHLPSM)



7th International Conference on Medical Geology  
Moscow, Russia, August 28 – September 1, 2017

Ver call for papers e mais informações no site do Congresso

<http://medgeo2017.org/>



INTERNATIONAL CONFERENCE “COLLECTION IN THE SPACE OF CULTURE” 18–21 September 2017, Kaliningrad  
AMBER MUSEUM KALININGRAD

Ver call for papers e informações no site do Congresso

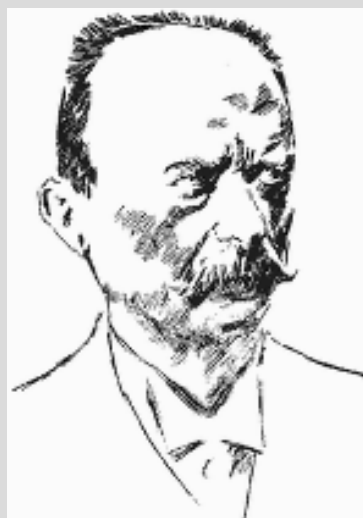
[http://www.csc2017.ambermuseum.ru/en/home/call\\_for\\_papers](http://www.csc2017.ambermuseum.ru/en/home/call_for_papers)





## RESUMOS DE COMUNICAÇÕES E PUBLICAÇÕES<sup>1</sup>

### HOMENAGEM AO PROFESSOR ANTÓNIO PLÁCIDO DA COSTA (1848-1915)



O Museu de História da Medicina “Maximiano Lemos” da FMUP, por convite do Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos, homenageou, no dia 22 de Outubro de 2016, no Anfiteatro Norte da FMUP, um dos seus insígnis Professores, António Plácido da Costa, por ocasião do centenário do seu falecimento. Iniciador dos estudos de Histologia, Oftalmologia e Fisiologia Experimental, inventor de instrumentos destes dois últimos domínios, é conhecido mundialmente pela invenção do Queratoscópio, instrumento de diagnóstico das doenças da córnea.

Participaram neste Evento o Museu de História da Medicina “Maximiano Lemos”, o Departamento de Órgãos dos Sentidos, o Departamento de Fisiologia e Cirurgia Cardiorácica e o Departamento de Biologia Experimental da Faculdade de Medicina com o seguinte programa de conferências: “Professor António Plácido da Costa: Exemplo de pioneirismo e inovação no Ensino, na Investigação e na Prática Clínica”, Professora Doutora Amélia Ricon Ferraz; “Disco de Plácido no século XXI”, Professor Doutor Falcão Reis; “A Fisiologia na FMUP desde a Real Escola de Cirurgia. O contributo de António Plácido da Costa”, Professor Doutor Amândio Rocha Sousa; “Evolução da Histologia e do seu ensino: do tecido à célula, do corante à função”, Professora Doutora Fani Neto.

<sup>1</sup> Transcrevemos, na íntegra, o texto e os resumos, enviados pela Professora Doutora Amélia Ricon Ferraz, relativos à Sessão de Homenagem ao Professor António Plácido da Costa (1848-1915), que decorreu no dia 22 de Outubro, na Faculdade de Medicina do Porto.



## “PROFESSOR ANTÓNIO PLÁCIDO DA COSTA: EXEMPLO DE PIONEIRISMO E INOVAÇÃO NO ENSINO, NA INVESTIGAÇÃO E NA PRÁTICA CLÍNICA”

Professora Doutora Amélia Ricon Ferraz



António Plácido da Costa, professor notável da Escola Médico-Cirúrgica e da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, foi uma personalidade incontornável da história desta Instituição. Foi o pioneiro dos estudos de Histologia, Fisiologia e Oftalmologia nesta Escola. Possuía uma capacidade singular de perscrutar os fenómenos biológicos e uma necessidade invulgar de os registar e quantificar. Os instrumentos e os aparelhos por si idealizados e os pertencentes ao seu gabinete de trabalho encontram-se em exposição permanente no Museu de História da Medicina “Maximiano Lemos” da FMUP.

Nasceu na Covilhã a 1 de setembro de 1848. Estudou no Colégio do Padre Six no Porto, onde desempenhou ulteriormente as funções de docente. Aspirava seguir a carreira eclesiástica. Ingressou na Academia Politécnica e, após a conclusão dos estudos preparatórios, ingressou no Seminário de Cambraia em França. Com o deflagrar da guerra franco-prussiana regressou ao Porto e matriculou-se na Escola Médico-Cirúrgica do Porto a 25 de setembro de 1874. Concluiu o curso médico-cirúrgico em 1879, evidenciando extraordinários dotes de investigador. Em Lisboa, durante dois anos, no consultório do Dr. Van Der Lann, iniciou os estudos de Oftalmologia e idealizou e produziu os primeiros inventos em que se notabilizou. O princípio científico do Queratoscópio ou Disco de Plácido continua a ser mundialmente utilizado no diagnóstico das doenças da córnea. De regresso ao Porto, toma posse de uma vaga de Lente Substituto da Secção Médica da Escola Médico-Cirúrgica. Assumiu a regência da cadeira de Fisiologia Geral e Especial e a direção do Laboratório durante a sua existência. Num período anterior à oficialização do ensino da Histologia e da Oftalmologia já Plácido da Costa era responsável pela sua docência aos estudantes do curso médico-cirúrgico. Participou ativamente nas atividades do Conselho Escolar e presidiu a algumas comissões de trabalho de gestão escolar e de reorganização do ensino. Nunca deixou de ensinar e investigar. Materializou nos seus inventos o seu saber e a sua criatividade. O legado de Plácido da Costa transcende a sua existência. É de inteira justiça a presente Homenagem.



## “DISCO DE PLÁCIDO NO SÉC. XXI”

Professor Doutor Falcão Reis

### DISCO DE PLÁCIDO



O legado de Plácido da Costa transcende a sua existência. É de inteira justiça a presente Homenagem. Agradeço a oportunidade que a Sr<sup>a</sup> Prof Amélia Ferraz me deu para falar sobre o impacto que o Disco de Plácido teve e continuará a ter na Oftalmologia do Século XXI particularmente na capacidade de ajudar as pessoas com a mais comum das patologias oculares, isto é, os erros de refração. A miopia, a hipermetropia e o astigmatismo fazem com que cerca 60 % da população precise de usar óculos.

Os óculos são usados desde a antiguidade. A palavra óculos deriva de *oculum* designação dada aos orifícios das armaduras que permitiam aos combatentes ver. Há referências ao uso de óculos desde a antiguidade. Uma das mais curiosas diz respeito ao imperador Nero que os usava para ver melhor a luta dos gladiadores. Mas a Invenção dos óculos como meio de correção dos erros refractivos só acontece no século XVIII. Desde então os modelos dos óculos variaram muito e constituíam em 1880, quando Plácido da Costa introduziu o Disco, a única solução para a correcção dos erros refractivos.

O Disco representou um enorme avanço na época porque fornecia um meio simples e expedito de por em evidência a irregularidade da superfície da córnea. O invento, como todos os inventos geniais, é de uma enorme simplicidade. O Disco consiste numa série de anéis concêntricos alternadamente claros e escuros. O reflexo dos anéis projectados na córnea levam à imagem de anéis concêntricos se a superfície da córnea for



esférica ou a uma imagem de anéis irregulares se a córnea não for esférica. Plácido da Costa chamou ao Disco o astigmatoscópio uma vez que o astigmatismo se caracteriza precisamente por uma irregularidade da superfície da córnea.

Em finais dos anos sessenta do século XX o Disco apresentava-se mais sofisticado, mas ainda confinado à mesma função de avaliação puramente qualitativa da curvatura da córnea. Por outro lado, a capacidade do Oftalmologista corrigir o defeito refractivo permanecia limitada aos óculos e às lentes de contacto.

Em meados da década de setenta o físico russo Nikolay Basov inventou um novo tipo de Laser designado Excimer que, ao contrário do efeito térmico dos lasers habituais, possui um efeito ablativo. O Laser Excimer teve uma imediata aplicação industrial particularmente na indústria dos microchips permitindo que os circuitos impressos de hoje tenham um nível de miniaturização que há bem pouco tempo considerávamos inimaginável. Não demorou muito a incorporar este novo Laser Excimer na Oftalmologia. O Laser Excimer tornou possível modificar a curvatura da córnea moldando-a segundo um padrão de ablação. Permite retirar milésimos de milímetro de córnea por cada impacto o que uma precisão de tratamento impossível de conseguir pela mão do mais virtuoso cirurgião.

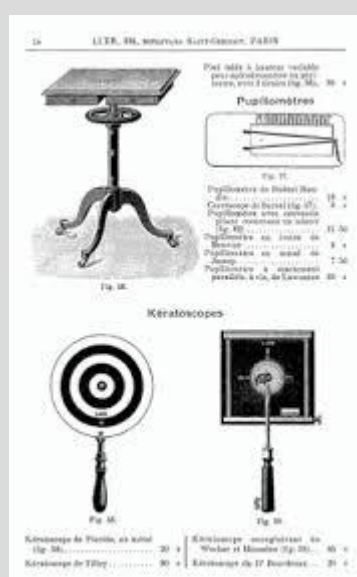
Previamente à ablação é preciso conhecer a topografia da córnea e aqui o Disco de Plácido constitui-se como método de eleição para o estudo da córnea. O disco de Plácido está na base dos modernos aparelhos de topografia corneana. Os discos são agora mais finos e em maior número. A análise computadorizada da imagem reflectida recolhida por vídeo analisa mais de 17 000 pontos na superfície da córnea. Cálculos de geometria óptica deduzem o número de dioptrias em cada um dos pontos analisados. A deformação da córnea é medida em desvio da curvatura ou em elevação e depressão em relação a uma esfera ideal. A complexidade e o grau de pormenorização da topografia da córnea conduziram à tecnologia de *frente de onda* que permite identificar não só os desvios da curvatura da córnea mas também os desvios de todas as estruturas do olho incluindo os da retina.

Hoje a cirurgia por laser é uma das cirurgias mais realizadas em todo o mundo. Milhões de pessoas por ano optam pela cirurgia refractiva. Devemos isto em grande parte a Plácido da Costa e estou certo que mais dia menos dia os óculos terão a função que já tiveram no passado: um mero artefacto da moda.



## “A FISILOGIA NA FMUP DESDE A REAL ESCOLA DE CIRURGIA. O CONTRIBUTO DE ANTÓNIO PLÁCIDO DA COSTA”

Professor Doutor Amândio Rocha Sousa



Nesta apresentação efetuou-se a descrição histórica da cadeira desde o seu início, na Real Escola Médico-Cirúrgica do Porto, até aos nossos dias. A apresentação divide-se em três partes realçando o papel do Prof Plácido da Costa na reestruturação do ensino da Fisiologia na Faculdade de Medicina do Porto nos anos 20. A era pré-Plácido foi abordada, realçando alguns pormenores dos diferentes Lentes, a sua formação e características pessoais. A atividade de Plácido da Costa na reestruturação da disciplina e na implementação de um Laboratório e oficinas de criação de material de laboratório foi explorada. Por fim abordou-se o papel de Afonso Guimarães no início da Fisiologia moderna na FMUP, seguindo-se Bragança Tender, Pina-Cabral, Soares Fortunato, e nos nossos dias a modernização e expansão operada pelo Prof Adelino Leite-Moreira.



## “EVOLUÇÃO DA HISTOLOGIA E DO SEU ENSINO: DO TECIDO À CÉLULA, DO CORANTE À FUNÇÃO”

Professora Doutora Fani Neto

A evolução da Histologia encontra-se associada ao aparecimento do microscópio. Desde o primeiro microscópio, atribuído a Zacharias Janssen, muitos biólogos, anatomistas e microscopistas contribuíram para o aumento do conhecimento histológico. No século XVIII, o anatomista e fisiologista francês Maria François Bichat propõe o termo “Histologia”, palavra com origem no grego *histos* e que significa tecido, para descrever a ciência que faz o seu estudo mas esta designação só viria a ser oficialmente utilizada em 1819 por Mayer. A evolução da histologia esteve também diretamente relacionada com o desenvolvimento de técnicas de processamento de tecidos mortos e *in vivo para o preparo de lâminas para visualização por vários estudiosos e em diferentes alturas*. Já no século XX, a introdução do microscópio de fluorescência e dos microscópios eletrónicos de transmissão e de varrimento, bem como de novas técnicas, como a cultura de tecidos ou a imunohistoquímica, permitiram estudar a ultraestrutura dos tecidos, células, e a sua tridimensionalidade, assim como fazer o seu estudo neuroquímico.

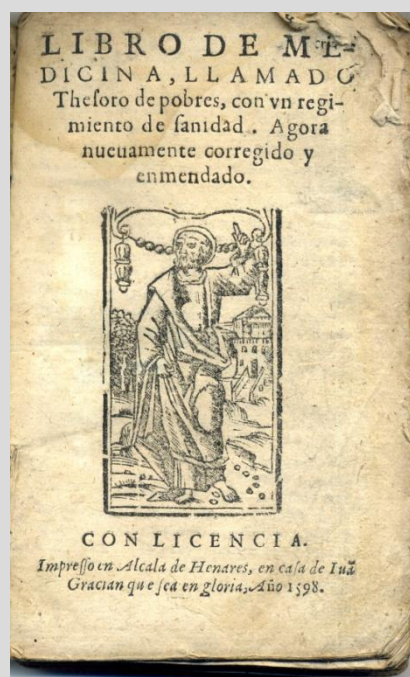
Na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, o ensino da histologia foi iniciado por António Plácido da Costa que, em 1878, cria um curso prático e particular de Microscopia e de Histologia na Escola Médico-Cirúrgica do Porto. Em 1911, é introduzido o ensino da embriologia. Em 1961, por falecimento de Plácido da Costa, sucede-lhe Abel de Lima Salazar, que, em 1918, é nomeado Professor Catedrático de Histologia e Embriologia e funda o respetivo da Anatomia. Em 1947, Manuel da Silva Pinto assume a regência e a direção do Instituto, numa altura em que a Histologia Clássica das colorações evoluía já para a biologia celular. Em 1971 é adquirido o primeiro microscópio eletrónico e ao longo dos anos são progressivamente introduzidas no Instituto diferentes técnicas como a autorradiografia, a coloração de Golgi para tecido nervoso, o uso de neurotraçadores, a imunohistoquímica. É dada uma nova dimensão à Histologia e ao seu ensino: a leitura ultraestrutural e química dos tecidos. Atualmente, o ensino da Histologia e Embriologia está distribuído por sete unidades curriculares dedicadas a grandes sistemas, e que incluem a respetiva Anatomia e Fisiologia, focando-se na relação entre a forma/estrutura/histologia e função das células e/ou tecidos. Na Embriologia, são também abordados alguns dos genes envolvidos na diferenciação. Urge num futuro próximo avaliar esta integração e eventualmente melhorá-la.





## "CORAL IN PETRUS HISPANUS' 'TREASURY OF THE POOR'"<sup>2</sup>

Maria do Sameiro Barroso



**Abstract:** Coral features among the *naturalia* in the Cabinets of Curiosities in which, from the sixteenth century onwards, nobles and wealthy people exhibited their exotic riches and jewels. Petrus Hispanus (c. 1215–77), consecrated Pope John XXI, was also a doctor. This paper surveys the importance of coral as an amulet and a medicine in Petrus Hispanus' work within the folklore and the medical traditions of the time and in the framework of ancient lithotherapy, bringing the therapeutic use of coral into relationship with its chemical compound calcium carbonate.

<sup>2</sup> Artigo publicado, em versão digital, por Duffin, C. J., Gardner-Thorpe, C. & Moody, R. T. J. (eds) *Geology and Medicine: Historical Connections*. Geological Society, London, Special Publications, [sp.lyellcollection.org/content/early/2016/12/21/SP452.11.full.pdf+html](http://sp.lyellcollection.org/content/early/2016/12/21/SP452.11.full.pdf+html)